

Pré-Socráticos

Vamos falar sobre os primeiros filósofos da história: os pré-socráticos. Tinham esse nome porque antecederam Sócrates, pensador de vanguarda na análise das temáticas humanas. Já sabemos que antes do surgimento da filosofia o homem buscava conhecer o mundo e suas relações através dos mitos. Essa atitude é chamada de cosmogonia (cosmo= mundo +gonia= nascimento), ou seja, a busca por compreender a origem do mundo – mas, nesse caso, de modo mitológico. Naturalmente, os primeiros passos da filosofia foram rumo à pergunta “o que é esse mundo?”, o que significa que o primeiro objeto de estudo filosófico está longe de ser inovador, não fez nada senão tentar responder a uma questão que seus antecessores já respondiam. É justamente nessa fase que os pensadores começaram a surgir.

O que os pré-socráticos buscavam?

Os pré-socráticos buscavam conhecer a physis, substrato último que permeia todas as coisas. Para eles, a origem do mundo e de tudo mais, não só se deu, mas também se dá em um substrato uno e imutável que está presente em toda parte. Acreditavam que, mesmo se os objetos se modificassem, a physis continuaria ali única e intacta. Os primeiros filósofos ficaram conhecidos como físicos, justamente por estudarem a physis, mas essa não foi uma busca coletiva. Cada pensador procurou isoladamente essa substância.

Principais pré-socráticos

Confira, na tabela abaixo, alguns dos pré-socráticos e suas características:

Pré-socrático	Physis	Argumento
Tales de Mileto	Água	Tudo que é vivo depende da água para existir.
Anaximandro	Ápeiron	Para ele as coisas se originam de muitas formas e o que está presente em tudo é o “ilimitado”, ou seja, o àpeiron
Anaxímenes	Ar	Para ele o ar dava origem a todas as coisas. As coisas não são nada senão ar rarefeito ou mais denso.
Heráclito	Devir	Para ele a única coisa que se mantém no universo é o devir e ele é que dá origem a todas as coisas.
Pitágoras	Número	Para ele o número era o único elemento capaz de unir e gerar todas as coisas.
Empédocles	Quatro raízes	Para ele todas as coisas se originavam da fusão ou separação da água, terra, ar e do fogo.

Demócrito	Átomo	Para ele todas as coisas eram formadas de átomos de tamanhos e formas variadas que e se uniam e se dividiam para dar forma á matéria.
-----------	-------	---

Exercícios

1. (UEL_2003) “Tales foi o iniciador da filosofia da physis, pois foi o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio é a água. Essa proposta é importantíssima... podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar civilização ocidental.”

(REALE, Giovanni. *História da filosofia: Antigüidade e Idade Média*. São Paulo: Paulus, 1990. p. 29.)

A filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C. Seus primeiros filósofos foram os chamados pré-socráticos. De acordo com o texto, assinale a alternativa que expressa o principal problema por eles investigado.

- a) A ética, enquanto investigação racional do agir humano.
- b) A estética, enquanto estudo sobre o belo na arte.
- c) A epistemologia, como avaliação dos procedimentos científicos.
- d) A cosmologia, como investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
- e) A filosofia política, enquanto análise do Estado e sua legislação.

2. (Uncisal 2012) O período pré-socrático é o ponto inicial das reflexões filosóficas. Suas discussões se prendem a Cosmologia, sendo a determinação da physis (princípio eterno e imutável que se encontra na origem da natureza e de suas transformações) ponto crucial de toda formulação filosófica. Em tal contexto, Leucipo e Demócrito afirmam ser a realidade percebida pelos sentidos ilusória. Eles defendem que os sentidos apenas capturam uma realidade superficial, mutável e transitória que acreditamos ser verdadeira. Mesmo que os sentidos apreendam “as mutações das coisas, no fundo, os elementos primordiais que constituem essa realidade jamais se alteram.” Assim, a realidade é uma coisa e o real outra.

Para Demócrito a physis é composta:

- a) Pelas quatro raízes: o úmido, o seco, o quente e o frio.
- b) Pela água.
- c) Pelo fogo.
- d) Pelo ilimitado.
- e) Pelos átomos.

3. (Uff 2010)

Como uma onda

“Nada do que foi será/ De novo do jeito que já foi um dia/ Tudo passa/ Tudo sempre passará/
A vida vem em ondas/ Como um mar/ Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é/ Igual ao que a gente/ Viu há um segundo/ Tudo muda o tempo todo/ No mundo

Não adianta fugir/ Nem mentir/ Pra si mesmo agora/ Há tanta vida lá fora/ Aqui dentro sempre/ Como uma onda no mar/ Como uma onda no mar/ Como uma onda no mar”

(Lulu Santos e Nelson Motta)

A letra dessa canção de Lulu Santos lembra ideias do filósofo grego Heráclito, que viveu no século VI a.C. e que usava uma linguagem poética para exprimir seu pensamento. Ele é o autor de uma frase famosa: “Não se entra duas vezes no mesmo rio”.

Dentre as sentenças de Heráclito a seguir citadas, marque aquela em que o sentido da canção de Lulu Santos mais se aproxima

- a) Morte é tudo que vemos despertos, e tudo que vemos dormindo é sono.
- b) O homem tolo gosta de se empolgar a cada palavra.
- c) Ao se entrar num mesmo rio, as águas que fluem são outras.
- d) Muita instrução não ensina a ter inteligência.
- e) O povo deve lutar pela lei como defende as muralhas da sua cidade.

Gabarito

1. D
2. E
3. C